

ENSINO DA ARTE HOJE: DESAFIOS, SENTIDOS E SINTONIAS

VICTORIO FILHO, Aldo – UERJ

GE-01: Educação e Arte

Pretendemos problematizar alguns dos desafios que cercam a Educação brasileira contemporânea no que concerne ao ensino da Arte e ao seu trânsito entre as sintonias estéticas dos estudantes, com especial destaque para a juventude ‘periferizada’, e os ditames curriculares. Se cabe à educação a democratização dos saberes outorgados pela cultura culta, cabe-lhe, igualmente, abrir e manter espaços para as ‘culturas negadas’, sobretudo as produções das ‘culturas juvenis’. Aludimos às hibridizadas produções populares que penetram os espaços e tempos escolares cuja oficialidade parece impermeável às realidades e realizações de seu alunado. Protagonistas das escolas e, a despeito de qualquer crença ou lei, criadores de currículos e de acontecimentos estéticos, se não no campo da arte, sempre na embelezada cotidianidade de suas vidas. Para tanto, recorreremos a alguns aspectos contrastantes do panorama educacional – periferização e centralidade – de cuja tensão destacamos a potência e a importância do ensino da Arte, para além das outorgas, mas, em sintonia com os desafios culturais, políticos e imagéticos do mundo contemporâneo e a emergência das rebeldias estéticas do cotidiano da cidade.

Palavras-chave: ensino da arte; juventudes; periferizações; centralidades.